

Malacofauna terrestre do Morro do Coco - Viamão / RS

Diego Dutra Silveira

Universidade La Salle

Cristina Vargas Cademartori (Co-orientador)

Ingrid Heydrich (Orientador)

O Morro do Coco representa um dos últimos remanescentes florestais ainda conservados da Grande Porto Alegre do domínio da Mata Atlântica, cuja cobertura vegetal corresponde a cerca de 7% de extensão original. O conhecimento sobre a biodiversidade nesses remanescentes é fundamental para subsidiar políticas de conservação da Mata Atlântica. Em 1976, estudos feitos nos morros de Porto Alegre já indicavam a importância do Morro do Coco como área de preservação. Inventários foram realizados nesses morros, mas poucos estudam os gastrópodes terrestres. Por conta disso, buscou-se identificar as espécies de gastrópodes que ocorrem no Morro do Coco a partir de amostragens quali-quantitativas que foram realizadas de março a dezembro de 2019, em 22 pontos de coleta. Empregou-se o método de busca ativa, que consiste em uma procura livre por 1 hora, inspecionando diversos microambientes, e guarda-chuva entomológico, batendo-se no estrato arbóreo-arbustivo também por intervalos de 1 hora. O esforço total de amostragem foi equivalente a 44 horas. Os exemplares coletados foram fixados em álcool 70% e os espécimes foram depositados no Museu de Ciências Naturais da Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura do Rio Grande do Sul e no Museu de Ciências Naturais da Universidade La Salle. Foram amostrados 250 gastrópodes terrestres, distribuídos em 12 espécies/morfoespécies pertencentes a nove famílias distintas: Bulimulidae (*Drymaeus interpunctus* e *Bulimulus* sp), Valloniidae (*Pupisoma* sp.), Simpulopsidae (*Simpulopsis* sp. e *Rhinus* sp.), Epiphragmophoridae (*Epiphragmophora* sp.), Megalobulimidae (*Megalobulimus* sp.), Streptaxidae (*Rectartemon* sp.), Euconulidae (*Euconulidae* sp. 1 e *Euconulidae* sp. 2), Agriolimacidae (*Deroceras* sp.) e Camaenidae (*Bradybaena similis*). Apenas três indivíduos, correspondentes a duas espécies exóticas foram registradas, o que ressalta a importância do Morro do Coco para a conservação da malacofauna.